

PERFIL DOS USUÁRIOS DE PRESSÃO POSITIVA EM VIA AÉREA PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS DURANTE O SONO EM NÍVEL AMBULATORIAL NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

ALESSANDRA HOFSTADLER DEIQUES FLEIG; SIMONE CHAVES FAGONDES, ÂNGELA BEATRIZ JOHN, LEONARDO SANTOS HOFF, DANIEL LUNARDI SPADER, DIEGO BONIATTI RIGOTTI, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

**Introdução:** Os transtornos respiratórios durante o sono (TRS) são caracterizados pela ocorrência repetida de episódios de obstrução completa ou parcial ao fluxo aéreo durante o sono. Entre os TRS se destacam a síndrome da apneia-hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) e as síndromes de hipoventilação alveolar, relacionadas à obesidade ou a doenças neuromusculares. O uso da pressão positiva em vias aéreas (PAP) constitui seu principal tratamento, mas tem como limitação em nosso meio o elevado custo. **Objetivos:** Descrever o perfil de usuários de PAP do ambulatório do Sono do Serviço de Pneumologia do HCPA em acompanhamento no período de 2005 a 2008. **Métodos:** Foram analisados as características clínicas e o perfil epidemiológico dos pacientes, o tempo para a confirmação do diagnóstico, o tempo até aquisição do aparelho de PAP e início do tratamento, o modo de obtenção, assim como complicações relacionadas ao seu uso. **Resultados:** Foram identificados 68 usuários de PAP (94,1% de CPAP e 5,9% de BIPAP), sendo 42 (61,8%) homens. Todos eram portadores de SAHOS e 6 pacientes (8,9%) apresentavam hipoventilação concomitante. As médias de idade, índice de massa corporal e escala de sonolência de Epworth foram, respectivamente,  $54,38 \pm 10,7$  anos,  $33,7 \pm 7,1$  Kg/m<sup>2</sup> e  $14,56 \pm 5,4$  pontos. O tempo da primeira avaliação até o diagnóstico e o início do tratamento foi de  $369 \pm 468$  dias e  $852 \pm 603$  dias, respectivamente. O principal modo de obtenção do aparelho de PAP foi através da Secretaria Municipal de Saúde (62,9%). As principais complicações do uso de PAP foram ressecamento nasal (22%), cefaléia (9%) e reações cutâneas (16%). **Conclusão:** A maioria dos pacientes avaliados apresentava SAHOS e estava em uso de CPAP. As principais complicações foram nasais e cutâneas. A demora entre o diagnóstico e o início do tratamento evidenciam a necessidade de intervenções com objetivo de reduzir o tempo para aquisição do aparelho.